### ANÁLISES DAS CARACTERÍTICAS MORFOMÉTRICAS E MERÍSTICAS DO PLATY *(Xiphophorus maculatus)*

**Amanda Rafaela Cunha Gomes1\*; Maria Tatielle Gomes da Silva2; Geisiane Silva Sousa3; Ladilson Silva Rodrigues4; Yago Bruno Silveira Nunes5; Carlos Riedel Porto Carreiro6.**

1\*[amandarafaela3d@hotmail.com](mailto:amandarafaela3d@hotmail.com). Graduanda em Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Maranhão, Bolsista de Iniciação Cientifica - PIBIC/UEMA; 2 [tatielle.gomes1305@gmail.com](mailto:tatielle.gomes1305@gmail.com). Graduanda em Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. 3[geise\_sousaesousa@hotmail.com](mailto:geise_sousaesousa@hotmail.com). Graduanda em Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. 4[ladilsonrodrigues341@gmail.com](mailto:ladilsonrodrigues341@gmail.com). Graduando em Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. 5[ybruno3098@gmail.com](mailto:ybruno3098@gmail.com). Graduando em Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA. 6[carlosriedelporto@gmail.com](mailto:carlosriedelporto@gmail.com). Professor do Curso de Engenharia de Pesca da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, Coordenador do Laboratório de Reprodução de Recursos Aquáticos - LARAQUA.

**RESUMO**

O platy (*Xiphophorus maculatus*) é uma espécie oriunda da américa central, de comportamento pacífico, fácil reprodução e rusticidade, **habitam rios com águas calmas, assim como em lagos e lagoas.** A morfometria compõe uma das mais importantes ferramentas na quantificação das diferenças morfológicas que refletem as adaptações ecológicas das espécies. O estudo dessas diferenças, por métodos numéricos tem se mostrado de grande importância para caracterização e verificação das variações morfológicas das espécies e para o entendimento da biologia evolutiva dos organismos. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo analisar as características merísticas e morfométricas da espécie. Foram analisados 22 exemplares de Platy foram mantidos em um recipiente contendo 20 L de água. A oxigenação foi mantida por meio de compressor e com auxílio de uma balança analítica e um paquímetro foram aferidos os pesos e medidas para cada indivíduo com as seguintes características morfométricas: comprimentos comprimento total (CT), comprimento padrão (CP), comprimento da cabeça (CCa), comprimento do focinho (CFo), altura máxima do corpo (H), diâmetro do olho (DO), comprimento pré-anal (CPA), comprimento pré-peitoral (CPP), comprimento da nadadeira peitoral (CNP), comprimento da nadadeira dorsal (CND), comprimento da nadadeira ventral (CNV) e comprimento da nadadeira caudal (CNC). Observou-se que a maior frequência de comprimento total variou entre 28 e 30 mm e não houve incidência entre 34 e 33 mm e ao relacionar o comprimento padrão e o comprimento da nadadeira peitoral foi verificado variações irregulares entre o menor e o maior peixe, o que nos mostrou que, embora tenha maior comprimento, não significa que possua maior nadadeira. Observou-se ainda que a distância do focinho geralmente é menor que o diâmetro do olho e se tratando da relação entre peso e comprimento total, os peixes apresentaram alometria negativa. As medições morfométricas e merísticas confirmaram a taxonomia da espécie ornamental em estudo. O coeficiente angular evidenciou um crescimento alométrico negativo, ou seja, há um maior incremento em comprimento do que em peso, porém, a literatura demonstra que o resultado desse coeficiente está relacionado às características genéticas da espécie, utilizando essa informação como fonte crucial para o melhoramento do manejo.

**Palavras-chave:** Manejo; Relação peso-comprimento; peixes ornamentais.

**Apoio:** PIBIC - UEMA